

■ Professores e estudantes tentam reabrir biblioteca

Alunos, pais de alunos e professores da Escola Classe 18 em Taguatinga protestaram ontem, durante audiência pública com a secretaria de Educação, Maria Helena Guimarães, contra a interrupção do projeto Reinventando a biblioteca. Decisão da secretaria suspendeu os trabalhos da biblioteca, que funciona há 13 anos e já recebeu diversos prêmios pedagógicos, para que as duas professoras responsáveis pelo projeto voltassem às salas de aula. O grupo cobrou apoio do governo para que a atividade da Biblioteca Maria Clárida Machado não seja fechada.

— O que mais queremos é que o serviço não seja interrompido, porque é indispensável para as crianças, mas já procuramos o governo diversas vezes, enviamos uma carta do conselho escolar para a Secretaria e até agora não tivemos retorno algum — reclamou a diretora da escola, Raquel Vilar dos Reis.

O documento foi entregue a Maria Helena por um grupo de

alunos que pediram para a biblioteca voltar. Em redações destinadas ao governador José Roberto Arruda (DEM), as crianças pedem pela reabertura da biblioteca.

"Se uma pessoa está com dois filhos e só tem um coberto, ela vai cobrir um e deixar o outro sem? É a mesma coisa que você está fazendo com a nossa escola, está tirando professor da nossa escola para colocar em outra, isso é injustiça", diz o texto assinado por Catarina, da 4ª série.

Outra aluna é mais direta: "Sabe senhor governador, o senhor pensa que sabe tudo, mas não sabe não senhor. Porque ser professor não é só ter um quadro, giz e livros, tem que ser artista também para encantar as crianças. Venha assistir uma aula com a gente e aprender", cobra Aniê Maria.

As duas coordenadoras do projeto foram convocadas para dar aulas em outra escola, mas reclamaram, afirmando que a escola-classe está com defasagem de professores também.

— Faltavam dois professores na nossa escola. A Secretaria ainda requisitou uma, que foi substituir uma pessoa que ia assumir coordenação em outra escola. Agora faltam três professoras e nossas duas coordenadoras estão dentro de sala de aula desde o começo do ano — reclamou Raquel Ferreira, que evitou aplaudir quando Maria Helena aceitou receber o grupo na próxima semana.

Os deputados cobraram a reabertura da biblioteca e a secretaria chegou a sugerir convocar e capacitar alguns dos 240 professores hoje parados, porque suas disciplinas deixaram de existir, mas foi vaiada e criticada pelos presentes. A sugestão agora é reunir o grupo com para estudar a possibilidade de levar a idéia inovadora da biblioteca a outras escolas do DF.

— Vamos convidar os professores para estudar uma forma de replicar a idéia em outras escolas e fazer o projeto voltar a funcionar imediatamente — prometeu Maria Helena.

As professoras cobraram promessa mais clara e não aplaudiram a resposta da secretaria. (A.F.)